

ULIANOV, Vladimir I. Teses de Abril, 1917.  
In: MARX, Karl et al. **O programa da  
revolução**. Brasília, DF: Nova Palavra,  
2008. p. 73-87. Resenha

### Biografia do autor e contexto da obra

Vladimir I. Ulyanov foi um dos grandes revolucionários da história, líder da Revolução Russa de 1917. Nasceu em 22 de abril de 1870 na cidade russa de Simbirsk (atual Ulyanovsk) e morreu em 21 de janeiro de 1924 em Gorki (próximo da cidade de Moscou) devido à doença. Conhecido por Lênin foi, o terceiro filho entre cinco irmãos. Em 1887, seu irmão mais velho, Alexandre Ulianov, foi executado por ter sido acusado de participar do atentado contra o czar Alexandre III, acontecimento que o impressionou profundamente. Estudou direito e em 1895 foi preso e enviado a Sibéria por três anos, acusado de divulgar ideias marxistas entre trabalhadores locais. A resenha que ora apresentamos refere-se ao ano de 1917 quando Lênin era dirigente da Revolução de Outubro. Eleito presidente do Conselho dos Comissários do Povo, levou a fundo a batalha contra todos os adversários da Revolução. Em 1922, criou, em conjunto com os soviets, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Lênin resistiu com força ao movimento contrarrevolucionário (1918-21). Durante seu governo, nacionalizou indústrias e bancos, controlou as terras agrícolas e constituiu um forte controle político e econômico. As *Teses de Abril*, texto que ora resenhamos, apresenta a discussão acerca do informe apresentado por Lênin na reunião dos bolcheviques, em 4 de abril de 1917.

Celi Taffarel  
UFBA  
taffarel@ufba.br

Raquel Rodrigues  
UFBA  
raquelf\_rodrigues@hotmail.com

## Síntese das principais ideias

As Teses de Abril são ao todo dez, e representam uma plataforma de ação para orientar os bolcheviques no processo revolucionário, e foram apresentadas por Lênin aos seus camaradas. Das Teses de Abril constam:

Tese I – **Atitude frente à guerra** – Lênin critica a enganação das massas pela burguesia naquilo que chamavam de defensismo, defesa da pátria e manifestar-se em favor de *nenhuma concessão, por mínima que seja, ao “defensismo revolucionário” deveria ser tolerada em nossa atitude em relação à guerra.* A única guerra que se justifica é a guerra revolucionária, desde que as condições sejam atendidas:

a) Passagem do poder ao proletariado e aos setores mais pobres do campesinato que são próximos dele; b) renúncia, em atos e não em palavras, a qualquer anexação; c) ruptura total nos fatos com todos os interesses do capital.

Enfatizava que as massas deveriam ser esclarecidas, principalmente na relação capital e guerra imperialista, sendo *impossível terminar a guerra com uma paz verdadeiramente democrática, que não seja imposta pela violência, sem derrubar o capital.* A classe operária é a única que tem condições de dirigir a guerra revolucionária e o *defensismo revolucionário é uma traição ao socialismo.*

II – **A Transição.** A transição é considerada a primeira parte da revolução que deu poder à burguesia, pelo fato do proletariado não ter nível suficiente de consciência e de organização, e a etapa seguinte seria o proletariado e o campesinato assumirem o poder. Lênin constatou que o proletariado é insuficientemente consciente e organizado, mesmo tendo a força do trabalho em suas mãos; ao contrário da burguesia, que é organizada e está preparada, além de possuir uma clara consciência de classe.

III – **Nenhum apoio ao governo provisório.** Exigir que o governo deixe de ser imperialista, que atenda as necessidades das massas.

IV – **O verdadeiro governo é o soviete de deputados operários.** As massas não podem ser ludibriadas, precisamos explicar pacientemente, persistentemente e de forma sistemática. A possibilidade de um governo revolucionário será a partir dos

soviets de deputados operários. Queremos que as massas se libertem de seus erros pela experiência.

**V – República dos soviets de deputados operários, assalariados agrícolas e camponeses.** Fim da polícia, do exército e da burocracia.

Com a experiência da Comuna de Paris, os *salários dos funcionários públicos, eleitos e destituíveis a qualquer momento, não deverão exceder o salário médio de um bom operário*. O fato de não terem extinguido a polícia, o exército e a burocracia foram elementos fundamentais para a revolução não avançar.

*A arte de governar não se aprende em nenhum livro. Tente, erre, aprenda a governar.* Governar não é nada fácil, mas é necessário e será com a experiência que podemos avançar.

**VI – Programa agrário.** Os soviets dos representantes assalariados agrícolas devem ser responsáveis pelo programa, devido o seu lugar na produção e não o campesinato.

Confiscar as terras dos latifundiários e, conseqüentemente, *nacionalizar todas as terras do país e colocá-las à disposição dos soviets locais de deputados dos trabalhadores agrícolas e dos camponeses*.

Trabalhar/explorar a terra com base na coletividade.

**VII – Fusão imediata dos bancos do país em um banco nacional único.** Administrado pelos soviets de deputados operários.

**VIII – Controle da produção social e repartição dos produtos aos soviets de deputados operários.** Introduzir o socialismo seria uma tarefa posterior

**IX – Tarefas do partido:**

- a) Convocar imediatamente o Congresso do Partido; b) Modificar o Programa, principalmente nos itens sobre: 1) o imperialismo e a guerra imperialista, 2) a posição perante o Estado e a nossa reivindicação de em Estado-Comuna; 3) Corrigir o Programa Mínimo, já superado; C) Mudar o nome do partido (para Partido Comunista).

**X – Renovar a Internacional.** Lênin reconhece que o programa do partido está defasado e que precisa ser alterado e defende substituir o nome do partido para Partido Comunista. *As massas devem compreender que o socialismo cindiu-se no mundo todo.*

As *Teses de Abril*, escritas por Lênin em 1917, apontavam a necessidade da reforma agrária; reconheciam que a guerra, que não era revolucionária, beneficiava exclusivamente a burguesia e, que não podemos iludir as massas, temos a responsabilidade de nos dirigir de forma clara e sistemática para que nos façamos entender.

As *Teses de Abril* foram assinadas, exclusivamente, por Lênin que defendia a necessidade de não retroceder e não abrir mão daquilo que foi conquistado pela luta dos operários assalariados e do campesinato. Continuam atuais em seus conteúdos, o que lhes confere aderência ao real, como ponto de apoio na luta histórica da classe trabalhadora, para organizar e compreender o seu lugar de classe em si e classe para si.

**Resenha submetida em 30/10/2010 e aceita em 11/11/2010**